

## Indicador de Prioridade (Construção, reforma ou aquisição) - RA CSJT 70/2010 e RA 12/2011

Prioridade Atual	Prioridade Anterior	Variação	Localidade	Planilha de Avaliação Técnica (complemento)	Disponibilidade do Terreno	Estudo de Viabilidade - Legal	Estudo de Viabilidade - Técnico	Estudo de Viabilidade - Econômico	Estudo de Viabilidade - Social	Estudo de Viabilidade - Ambiental	Projeto Básico	Aprovação - Órgãos Públicos	Média Final
1	1	0	Salvador	43,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	71,9%
2	3	+1	Itaberaba	38,4%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	29,2%
3	2	(-1)	Euclides da Cunha	45,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	22,7%
4	7	+3	Simões Filho	32,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%
5	8	+3	Senhor Do Bonfim	32,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%
6	4	(-2)	Feira De Santana	30,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,4%
7	10	+3	Juazeiro	30,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,2%
8	5	(-3)	Camaçari	30,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,0%
9	11	+2	Santo Antônio de Jesus	28,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,2%
10	9	(-1)	Teixeira De Freitas	26,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,0%
11	15	+4	Barreiras	25,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,8%
12	6	(-6)	Eunápolis	25,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,8%
13	16	+3	Itamaraju	25,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,6%
14	19	+5	Valença	24,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,4%
15	12	(-3)	Itabuna	24,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,4%
16	18	+2	Cruz Das Almas	23,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,9%
17	14	(-3)	Jequié	22,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,3%
18	22	+4	Santo Amaro	22,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,2%
19	13	(-6)	Candeias	21,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,9%
20	23	+3	Porto Seguro	21,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,8%
21	24	+3	Bom Jesus Da Lapa	21,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,6%
22	25	+3	Jacobina	20,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%
23	17	(-6)	Vitória Da Conquista	20,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%
24	26	+2	Guanambi	20,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,1%
25	21	(-4)	Ilhéus	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,8%
26	20	(-6)	Irecê	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,5%
27	27	0	Conceição Do Coité	18,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,2%
28	32	+4	Itapetinga	17,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,0%
29	29	0	Ipiaú	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,1%
30	30	0	Paulo Afonso	14,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%
31	31	0	Brumado	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,9%
32	28	(-4)	Alagoinhas	13,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,8%
			<b>Peso*</b>	<b>50,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>20,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>100,0%</b>

\* Peso distribuído conforme análise da Resolução CSJT N. 70/2010:  
- Peso de 100% sendo 50% para cada artigo (4º e 5º) da referida resolução:  
- Artigo 4º (50%):  
- 20% para o inciso I (terreno e estudos de viabilidade);  
- 20% para o inciso II (projeto básico);  
- 10% para o inciso III (aprovação órgãos públicos).  
- Artigo 5º (50%):  
- 25% para o inciso I (conjunto 1);  
- 25% para o inciso II (conjunto 2).

Pontuação de Salvador quanto aos Estudos de Viabilidade estão demonstrados no PROAD 5607/2019, nos documentos: 148 (item 3.6); 150; e, 163 (item 2.1), bem como no Acórdão do CSJT que dá a validade legal (doc 282).

# MEMÓRIA DE CÁLCULO

---

MATRIZ CONJUNTO 2 E PLANILHA DE  
AVALIAÇÃO TÉCNICA

SALVADOR, BA  
ABRIL / 2020

# MEMÓRIA DE CÁLCULO

SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

## Sumário

<b>I) PLANILHAS AUXILIARES</b>	<b>3</b>
A) PADRÃO DE ESTRUTURA	3
B) PROJEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL	5
C) PROJEÇÃO DA DEMANDA DA POPULAÇÃO ATENDIDA	8
D) REFERENCIAL DE ÁREA	13
<b>II) MATRIZ CONJUNTO 2</b>	<b>15</b>
A) ESTRUTURA	15
B) MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL	17
C) DEMANDA DA POPULAÇÃO/DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL	20
D) POLÍTICA ESTRATÉGICA – USO DO IMÓVEL	23
E) POLÍTICA ESTRATÉGICA – CONCENTRAÇÃO/DISPERSÃO	25
F) REFERENCIAL DE ÁREA	27
G) NOVAS TECNOLOGIAS	29
H) MÉDIA FINAL MATRIZ CONJUNTO 2	31
<b>III) PLANILHA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA</b>	<b>33</b>

---

---

---

## I) PLANILHAS AUXILIARES

---

### A) PADRÃO DE ESTRUTURA

A *Planilha Padrão de Estrutura* possui 5 colunas. Nela, é apresentado o quadro de magistrados e servidores do Tribunal Regional do trabalho da 5ª Região, bem como o número de varas existentes agrupados por localidade (sede da jurisdição), informações prestadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas. Sua última coluna apresenta ampliação de competências, conforme prevê a Resolução Administrativa TRT5 Nº 12/2011 em seu artigo 3º, inciso II, alínea a.

Padrão de Estrutura				
Localidade	nº Varas	Magistrados	Servidores	Competências
Alagoinhas	2	4	38	0
Barreiras	1	1	12	0
Bom Jesus Da Lapa	1	1	11	0
Brumado	1	2	15	0
Camaçari	4	8	67	0
Candeias	2	4	37	0
Conceição Do Coité	1	2	17	0
Cruz Das Almas	1	1	13	0
Euclides Da Cunha	1	1	11	0
Eunápolis	1	1	15	0
Feira De Santana	6	11	103	0
Guanambi	1	2	14	0
Ilhéus	3	5	50	0
Ipiaú	1	2	17	0
Irecê	1	2	13	0
Itaberaba	1	2	15	0
Itabuna	4	8	54	0
Itamaraju	1	0	6	0
Itapetinga	1	2	15	0
Jacobina	1	2	19	0
Jequié	1	2	18	0
Juazeiro	2	4	35	0
Paulo Afonso	1	1	14	0
Porto Seguro	1	2	18	0
Salvador	39	120	1461	0
Santo Amaro	1	2	15	0
Santo Antônio De Jesus	1	2	16	0
Senhor Do Bonfim	1	1	13	0
Simões Filho	2	4	32	0
Teixeira De Freitas	1	0	16	0

<b>Padrão de Estrutura</b>				
Localidade	nº Varas	Magistrados	Servidores	Competências
Valença	1	2	14	0
Vitória Da Conquista	2	4	41	0

## B) PROJEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL

A *Planilha Projeção de Movimentação Processual* possui 10 colunas. Essa planilha apresenta a série histórica (2017-2019) de casos novos por localidade. As colunas seguintes possuem as projeções de casos novos para os anos de 2020 a 2023, sendo utilizado o método de média aritmética dos três anos imediatamente anteriores, conforme exemplo abaixo:

Vara de Conceição do Coité:

Recebidos em 2017: 2.507

Recebidos em 2018: 1.433

Recebidos em 2019: 1.747

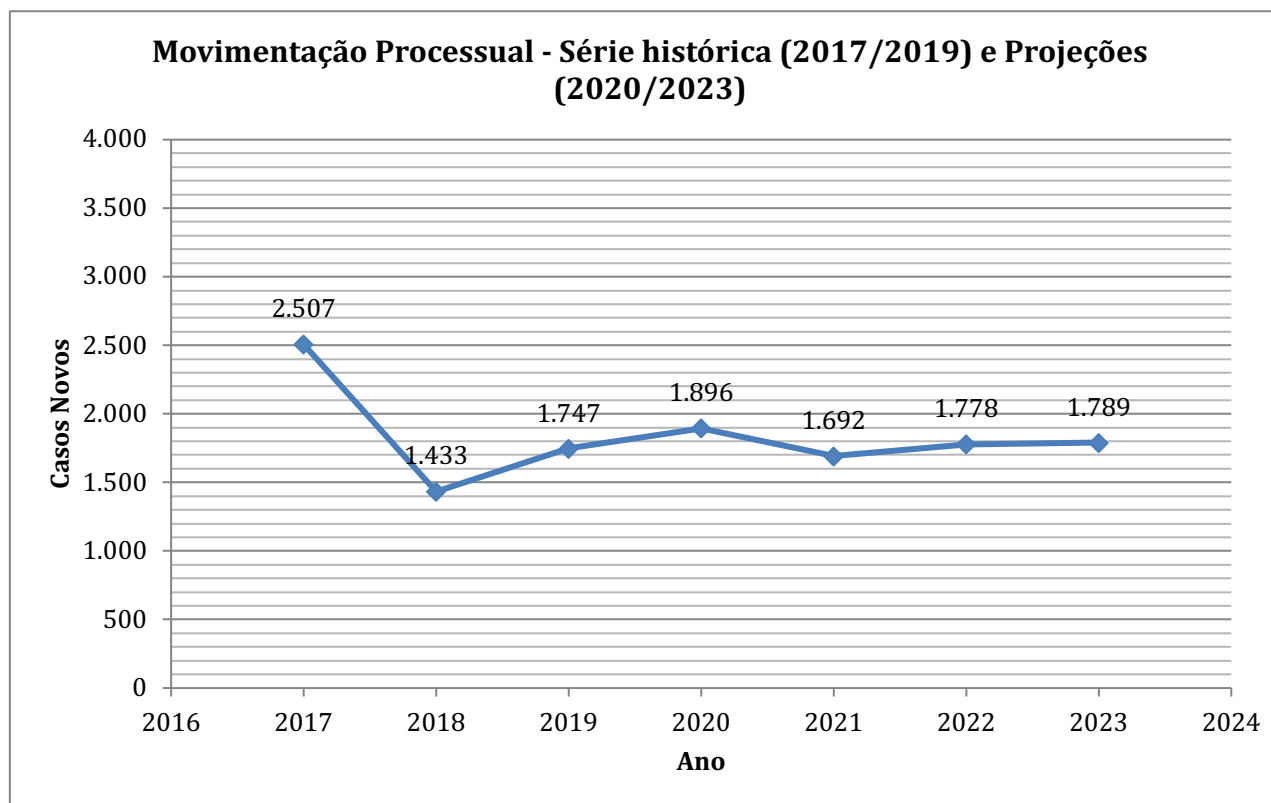
Proj. 2020 = 1.896 Média (2.507;1.433;1.747)

Proj. 2021 = 1.692 Média (1.433; 1.747;1.896)

Proj. 2022 = 1.778 Média (1.747;1.896;1.692)

Proj. 2023 = 1.789 Média (1.896;1.692;1.778)

Média da Vara (proj) = 1.753



Após a projeção de casos novos para o período de 2019 a 2022 foram somados os quantitativos na penúltima coluna da planilha e por último dividimos pelo número de varas existentes na localidade e pelos três anos projetados, encontrando, assim, sua média de processos por vara projetado, conforme prevê a Resolução Administrativa TRT5 N° 12/2011 em seu artigo 3º, inciso II, alínea b.

<b>Movimentação Processual</b>									
<b>Localidade</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Proj - 2020</b>	<b>Proj - 2021</b>	<b>Proj - 2022</b>	<b>Proj - 2023</b>	<b>SOMA 2020-2023</b>	<b>Média por Vara (Proj)</b>
Alagoinhas	3.486	1.653	2.023	<b>2.387</b>	<b>2.021</b>	<b>2.144</b>	<b>2.184</b>	<b>6.349</b>	<b>1.058</b>
Barreiras	1.694	1.059	1.443	<b>1.399</b>	<b>1.300</b>	<b>1.381</b>	<b>1.360</b>	<b>4.041</b>	<b>1.347</b>
Bom Jesus Da Lapa	1.761	1.493	963	<b>1.406</b>	<b>1.287</b>	<b>1.219</b>	<b>1.304</b>	<b>3.810</b>	<b>1.270</b>
Brumado	2.194	847	575	<b>1.205</b>	<b>876</b>	<b>885</b>	<b>989</b>	<b>2.750</b>	<b>917</b>
Camaçari	6.462	3.977	4.071	<b>4.837</b>	<b>4.295</b>	<b>4.401</b>	<b>4.511</b>	<b>13.207</b>	<b>1.101</b>
Candeias	3.045	1.906	1.854	<b>2.268</b>	<b>2.009</b>	<b>2.044</b>	<b>2.107</b>	<b>6.161</b>	<b>1.027</b>
Conceição Do Coité	2.507	1.433	1.747	<b>1.896</b>	<b>1.692</b>	<b>1.778</b>	<b>1.789</b>	<b>5.259</b>	<b>1.753</b>
Cruz Das Almas	1.051	657	758	<b>822</b>	<b>746</b>	<b>775</b>	<b>781</b>	<b>2.302</b>	<b>767</b>
Euclides Da Cunha	2.182	905	662	<b>1.250</b>	<b>939</b>	<b>950</b>	<b>1.046</b>	<b>2.935</b>	<b>978</b>
Eunápolis	1.391	758	1.190	<b>1.113</b>	<b>1.020</b>	<b>1.108</b>	<b>1.080</b>	<b>3.208</b>	<b>1.069</b>
Feira De Santana	9.752	5.796	6.021	<b>7.190</b>	<b>6.336</b>	<b>6.515</b>	<b>6.680</b>	<b>19.531</b>	<b>1.085</b>
Guanambi	1.558	866	1.134	<b>1.186</b>	<b>1.062</b>	<b>1.127</b>	<b>1.125</b>	<b>3.314</b>	<b>1.105</b>
Ilhéus	4.137	2.208	1.892	<b>2.746</b>	<b>2.282</b>	<b>2.307</b>	<b>2.445</b>	<b>7.033</b>	<b>781</b>
Ipiaú	1.602	989	1.056	<b>1.216</b>	<b>1.087</b>	<b>1.120</b>	<b>1.141</b>	<b>3.347</b>	<b>1.116</b>
Irecê	2.616	1.069	1.031	<b>1.572</b>	<b>1.224</b>	<b>1.276</b>	<b>1.357</b>	<b>3.857</b>	<b>1.286</b>
Itaberaba	1.563	1.400	831	<b>1.265</b>	<b>1.165</b>	<b>1.087</b>	<b>1.172</b>	<b>3.424</b>	<b>1.141</b>
Itabuna	5.876	3.404	8.347	<b>5.876</b>	<b>5.876</b>	<b>6.699</b>	<b>6.150</b>	<b>18.725</b>	<b>1.560</b>
Itamaraju	532	448	418	<b>466</b>	<b>444</b>	<b>443</b>	<b>451</b>	<b>1.338</b>	<b>446</b>
Itapetinga	2.129	1.068	2.686	<b>1.961</b>	<b>1.905</b>	<b>2.184</b>	<b>2.017</b>	<b>6.106</b>	<b>2.035</b>
Jacobina	1.998	860	1.079	<b>1.312</b>	<b>1.084</b>	<b>1.158</b>	<b>1.185</b>	<b>3.427</b>	<b>1.142</b>
Jequié	1.471	1.094	1.001	<b>1.189</b>	<b>1.095</b>	<b>1.095</b>	<b>1.126</b>	<b>3.315</b>	<b>1.105</b>

<b>Movimentação Processual</b>									
<b>Localidade</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Proj - 2020</b>	<b>Proj - 2021</b>	<b>Proj - 2022</b>	<b>Proj - 2023</b>	<b>SOMA 2020-2023</b>	<b>Média por Vara (Proj)</b>
Juazeiro	2.872	1.773	2.063	<b>2.236</b>	<b>2.024</b>	<b>2.108</b>	<b>2.123</b>	<b>6.254</b>	<b>1.042</b>
Paulo Afonso	1.144	888	639	<b>890</b>	<b>806</b>	<b>778</b>	<b>825</b>	<b>2.409</b>	<b>803</b>
Porto Seguro	2.229	1.686	1.855	<b>1.923</b>	<b>1.821</b>	<b>1.867</b>	<b>1.870</b>	<b>5.558</b>	<b>1.853</b>
Salvador	100.832	84.637	81.210	<b>88.893</b>	<b>84.913</b>	<b>85.005</b>	<b>86.271</b>	<b>256.189</b>	<b>2.190</b>
Santo Amaro	2.419	1.228	1.105	<b>1.584</b>	<b>1.306</b>	<b>1.332</b>	<b>1.407</b>	<b>4.044</b>	<b>1.348</b>
Santo Antônio De Jesus	1.770	1.406	1.808	<b>1.661</b>	<b>1.625</b>	<b>1.698</b>	<b>1.662</b>	<b>4.985</b>	<b>1.662</b>
Senhor Do Bonfim	1.277	652	766	<b>898</b>	<b>772</b>	<b>812</b>	<b>828</b>	<b>2.412</b>	<b>804</b>
Simões Filho	2.403	1.578	2.019	<b>2.000</b>	<b>1.866</b>	<b>1.962</b>	<b>1.942</b>	<b>5.770</b>	<b>962</b>
Teixeira De Freitas	2.348	1.365	1.861	<b>1.858</b>	<b>1.695</b>	<b>1.805</b>	<b>1.786</b>	<b>5.285</b>	<b>1.762</b>
Valença	1.911	1.297	1.532	<b>1.580</b>	<b>1.470</b>	<b>1.527</b>	<b>1.526</b>	<b>4.523</b>	<b>1.508</b>
Vitória Da Conquista	4.113	2.563	2.753	<b>3.143</b>	<b>2.820</b>	<b>2.905</b>	<b>2.956</b>	<b>8.681</b>	<b>1.447</b>



### C) PROJEÇÃO DA DEMANDA DA POPULAÇÃO ATENDIDA

A *Planilha Projeção da Demanda da População Atendida* possui dados de quantitativo de partes obtidos no Sistema de Acompanhamento de Movimentação Processual (SAMP), quantitativo de população e PIB da região extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esses dados foram utilizados com o objetivo de identificar relações entre a população atendida (partes) e a situação econômico-social da região jurisdicionada, conforme prevê a Resolução Administrativa TRT5 N° 12/2011 em seu artigo 3º, inciso II, alínea c.

Para tanto, foi necessário realizar uma projeção no número de partes (população atendida) para os anos de 2020/2022 e somá-las, últimas três projeções, com o intuito de realizar ponderações entre esse público e o produto interno bruto da região. Após diversos ensaios matemáticos, observou-se que a melhor forma de projeção de partes era o calcular de incremento de pessoas atendidas pelo TRT5, levando-se em consideração a relação entre o número de habitantes de 2013 e 2015 (taxa de crescimento - dados do IBGE) e a média de partes atendidas nos mesmos anos à razão de um terço. A partir da obtenção deste incremento os anos projetados seguintes obedeceram ao mesmo incremento (projeção linear), para cada sede de jurisdição.

Demanda População									
Localidade	IBGE		2017	2018	2019	2020	2021	2022	SOMA
	População 2013	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)
Alagoinhas	700.952	8.880	4.042	4.992	<b>5.701</b>	<b>6.055</b>	<b>6.409</b>	<b>18.165</b>	<b>23.167</b>
Barreiras	419.439	3.986	2.576	3.633	<b>3.540</b>	<b>3.494</b>	<b>3.448</b>	<b>10.482</b>	<b>10.552</b>
Bom Jesus Da Lapa	493.123	4.058	3.410	2.338	<b>2.972</b>	<b>3.289</b>	<b>3.607</b>	<b>9.868</b>	<b>10.071</b>
Brumado	549.393	5.078	1.939	1.324	<b>2.302</b>	<b>2.790</b>	<b>3.279</b>	<b>8.371</b>	<b>11.496</b>
Camaçari	395.216	16.204	10.094	10.120	<b>11.785</b>	<b>12.618</b>	<b>13.450</b>	<b>37.853</b>	<b>46.571</b>
Candeias	154.109	7.454	4.557	4.667	<b>5.275</b>	<b>5.578</b>	<b>5.882</b>	<b>16.735</b>	<b>20.795</b>

<b>Demanda População</b>									
<b>Localidade</b>	<b>IBGE</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>SOMA</b>
	<b>População 2013</b>	<b>Partes (1º e 2º Graus)</b>	<b>Partes (1º e 2º Graus)</b>	<b>Partes (1º e 2º Graus)</b>	<b>Partes (1º e 2º Graus)</b>	<b>Partes (1º e 2º Graus)</b>	<b>Partes (1º e 2º Graus)</b>	<b>Partes (1º e 2º Graus)</b>	<b>Partes (1º e 2º Graus)</b>
Conceição Do Coité	472.446	477.364	6.098	3.530	4.047	<b>4.420</b>	<b>4.606</b>	<b>4.792</b>	<b>13.817</b>
Cruz Das Almas	320.800	323.872	2.478	1.613	1.702	<b>1.867</b>	<b>1.949</b>	<b>2.032</b>	<b>5.848</b>
Euclides Da Cunha	467.518	469.532	4.702	2.098	1.544	<b>2.377</b>	<b>2.793</b>	<b>3.210</b>	<b>8.380</b>
Eunápolis	182.384	184.834	3.519	1.957	3.047	<b>2.935</b>	<b>2.879</b>	<b>2.823</b>	<b>8.637</b>
Feira De Santana	1.013.285	1.027.240	24.268	13.779	14.155	<b>16.479</b>	<b>17.640</b>	<b>18.802</b>	<b>52.921</b>
Guanambi	346.283	349.177	3.909	2.059	2.663	<b>2.822</b>	<b>2.901</b>	<b>2.980</b>	<b>8.703</b>
Ilhéus	289.932	285.054	9.852	5.331	4.642	<b>5.879</b>	<b>6.497</b>	<b>7.116</b>	<b>19.491</b>
Ipiaú	295.808	293.836	3.600	2.328	2.490	<b>2.688</b>	<b>2.787</b>	<b>2.886</b>	<b>8.362</b>
Irecê	590.459	596.335	6.084	2.468	2.705	<b>3.428</b>	<b>3.790</b>	<b>4.151</b>	<b>11.369</b>
Itaberaba	394.979	395.123	3.995	3.469	2.069	<b>2.809</b>	<b>3.179</b>	<b>3.549</b>	<b>9.536</b>
Itabuna	521.945	520.433	13.487	7.953	17.934	<b>14.702</b>	<b>13.087</b>	<b>11.471</b>	<b>39.260</b>
Itamaraju	113.407	113.311	1.194	1.054	887	<b>992</b>	<b>1.044</b>	<b>1.096</b>	<b>3.132</b>
Itapetinga	226.123	224.727	4.594	2.293	5.672	<b>4.664</b>	<b>4.160</b>	<b>3.657</b>	<b>12.481</b>
Jacobina	391.524	394.854	4.707	2.077	2.694	<b>3.022</b>	<b>3.186</b>	<b>3.350</b>	<b>9.559</b>
Jequié	349.296	349.153	3.612	2.574	2.309	<b>2.657</b>	<b>2.831</b>	<b>3.004</b>	<b>8.492</b>
Juazeiro	491.297	498.392	6.655	4.111	4.848	<b>5.136</b>	<b>5.280</b>	<b>5.424</b>	<b>15.839</b>
Paulo Afonso	319.307	322.010	2.917	2.194	1.415	<b>1.934</b>	<b>2.194</b>	<b>2.453</b>	<b>6.581</b>
Porto Seguro	192.331	197.416	5.400	4.071	4.548	<b>4.714</b>	<b>4.797</b>	<b>4.879</b>	<b>14.390</b>
Salvador	3.068.065	3.112.523	282.051	243.867	230.861	<b>247.564</b>	<b>255.915</b>	<b>264.266</b>	<b>767.745</b>
Santo Amaro	123.688	126.816	5.648	2.889	2.488	<b>3.341</b>	<b>3.768</b>	<b>4.195</b>	<b>11.304</b>
Santo Antônio de Jesus	467.808	473.647	4.158	3.388	4.090	<b>3.981</b>	<b>3.927</b>	<b>3.873</b>	<b>11.781</b>
Senhor Do Bonfim	304.781	307.070	3.261	1.695	1.902	<b>2.169</b>	<b>2.303</b>	<b>2.437</b>	<b>6.910</b>

<b>Demanda População</b>									
<b>Localidade</b>	<b>IBGE</b>		<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>SOMA</b>
	<b>População 2013</b>	<b>População 2015</b>	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)	Partes (1º e 2º Graus)
Simões Filho	129.964	133.202	5.903	3.707	4.759	<b>4.859</b>	<b>4.909</b>	<b>4.959</b>	<b>14.727</b>
Teixeira De Freitas	337.748	344.764	6.121	3.312	4.645	<b>4.742</b>	<b>4.790</b>	<b>4.839</b>	<b>14.370</b>
Valença	301.681	305.825	4.502	2.997	3.264	<b>3.513</b>	<b>3.637</b>	<b>3.761</b>	<b>10.911</b>
Vitória Da Conquista	619.046	622.760	9.986	6.297	6.935	<b>7.502</b>	<b>7.786</b>	<b>8.069</b>	<b>23.357</b>
	<b>15.044.137</b>	<b>15.204.342</b>	<b>478.361</b>	<b>359.729</b>	<b>365.389</b>	<b>392.770</b>	<b>406.460</b>	<b>420.150</b>	<b>1.219.380</b>
	<b>Fator de Ponderação</b>	<b>90%</b>							

Em seguida foram consolidados os dados do produto interno bruto somando-se o PIB de cada um dos 417 municípios baianos agrupados pela sede da jurisdição, conforme tabela abaixo:

<b>PIB 2015 - Fonte IBGE</b>			
<b>Localidade</b>	<b>População 2015</b>	<b>PIB 2015 (Milhares)</b>	<b>PIB PER CAPITA</b>
Alagoinhas	710.762	R\$ 8.953.262,41	R\$ 12.596,71
Barreiras	431.243	R\$ 14.077.297,10	R\$ 32.643,54
Bom Jesus da Lapa	496.256	R\$ 5.394.002,02	R\$ 10.869,39
Brumado	551.385	R\$ 4.769.242,15	R\$ 8.649,57
Camaçari	410.790	R\$ 24.720.490,27	R\$ 60.177,93
Candeias	154.636	R\$ 4.550.662,66	R\$ 29.428,22
Conceição do Coité	477.364	R\$ 3.822.678,05	R\$ 8.007,89
Cruz das Almas	323.872	R\$ 3.630.767,41	R\$ 11.210,50
Euclides da Cunha	469.532	R\$ 3.766.145,57	R\$ 8.021,06
Eunápolis	184.834	R\$ 3.367.359,40	R\$ 18.218,29
Feira de Santana	1.027.240	R\$ 17.080.902,62	R\$ 16.627,96
Guanambi	349.177	R\$ 3.313.591,53	R\$ 9.489,72
Ilhéus	285.054	R\$ 4.674.496,15	R\$ 16.398,63
Ipiaú	293.836	R\$ 2.792.916,40	R\$ 9.505,02
Irecê	596.335	R\$ 4.540.766,94	R\$ 7.614,46
Itaberaba	395.123	R\$ 3.338.957,23	R\$ 8.450,42
Itabuna	520.433	R\$ 6.369.103,39	R\$ 12.238,09
Itamaraju	113.311	R\$ 1.476.033,39	R\$ 13.026,39
Itapetinga	224.727	R\$ 2.264.974,05	R\$ 10.078,78
Jacobina	394.854	R\$ 3.160.761,55	R\$ 8.004,89
Jequié	349.153	R\$ 3.763.981,09	R\$ 10.780,32
Juazeiro	498.392	R\$ 5.304.467,64	R\$ 10.643,16
Paulo Afonso	322.010	R\$ 3.569.877,72	R\$ 11.086,23
Porto Seguro	197.416	R\$ 2.878.903,11	R\$ 14.582,93
Salvador	3.112.523	R\$ 63.523.348,68	R\$ 20.408,96
Santo Amaro	126.816	R\$ 9.552.984,34	R\$ 75.329,49
Santo Antônio de Jesus	473.647	R\$ 5.081.721,98	R\$ 10.728,92
Senhor do Bonfim	307.070	R\$ 2.648.914,98	R\$ 8.626,42
Simões Filho	133.202	R\$ 4.567.979,45	R\$ 34.293,63
Teixeira de Freitas	344.764	R\$ 5.907.626,14	R\$ 17.135,28
Valença	305.825	R\$ 4.257.265,94	R\$ 13.920,59
Vitória da Conquista	622.760	R\$ 7.903.380,77	R\$ 12.690,89
<b>Total geral</b>	<b>15.204.342</b>	<b>R\$ 245.024.862,12</b>	<b>R\$ 10.053,91</b>

De posse dos dados, novos ensaios foram realizados com a finalidade de ajustar o resultado final à combinação das duas dimensões: população atendida (partes) e produto interno bruto (PIB). Então foi lançado mão de um fator de ponderação que

realiza a média ponderada entre os dois indicadores à proporção de 90% para número de habitantes (Impacto Parte) e 10% para o PIB (Impacto PIB), fazendo, assim, a correlação entre esses fatores, encontrando-se o Resultado Final (última coluna).

<b>Demanda População</b>						
<b>Localidade</b>	<b>SOMA</b>		<b>PIB</b>		<b>Resultado Final</b>	
	<b>Partes (1º e 2º Graus)</b>	<b>Impacto Parte</b>	<b>2015</b>	<b>Impacto PIB</b>		
Alagoinhas	18.165	1,49%	R\$ 8.953.262,41	3,65%	20.804	
Barreiras	10.482	0,86%	R\$ 14.077.297,10	5,75%	16.439	
Bom Jesus Da Lapa	9.868	0,81%	R\$ 5.394.002,02	2,20%	11.566	
Brumado	8.371	0,69%	R\$ 4.769.242,15	1,95%	9.908	
Camaçari	37.853	3,10%	R\$ 24.720.490,27	10,09%	46.370	
Candeias	16.735	1,37%	R\$ 4.550.662,66	1,86%	17.326	
Conceição Do Coité	13.817	1,13%	R\$ 3.822.678,05	1,56%	14.338	
Cruz Das Almas	5.848	0,48%	R\$ 3.630.767,41	1,48%	7.070	
Euclides Da Cunha	8.380	0,69%	R\$ 3.766.145,57	1,54%	9.416	
Eunápolis	8.637	0,71%	R\$ 3.367.359,40	1,37%	9.450	
Feira De Santana	52.921	4,34%	R\$ 17.080.902,62	6,97%	56.129	
Guanambi	8.703	0,71%	R\$ 3.313.591,53	1,35%	9.482	
Ilhéus	19.491	1,60%	R\$ 4.674.496,15	1,91%	19.869	
Ipiaú	8.362	0,69%	R\$ 2.792.916,40	1,14%	8.916	
Irecê	11.369	0,93%	R\$ 4.540.766,94	1,85%	12.492	
Itaberaba	9.536	0,78%	R\$ 3.338.957,23	1,36%	10.244	
Itabuna	39.260	3,22%	R\$ 6.369.103,39	2,60%	38.504	
Itamaraju	3.132	0,26%	R\$ 1.476.033,39	0,60%	3.554	
Itapetinga	12.481	1,02%	R\$ 2.264.974,05	0,92%	12.360	
Jacobina	9.559	0,78%	R\$ 3.160.761,55	1,29%	10.176	
Jequié	8.492	0,70%	R\$ 3.763.981,09	1,54%	9.516	
Juazeiro	15.839	1,30%	R\$ 5.304.467,64	2,16%	16.895	
Paulo Afonso	6.581	0,54%	R\$ 3.569.877,72	1,46%	7.700	
Porto Seguro	14.390	1,18%	R\$ 2.878.903,11	1,17%	14.383	
Salvador	767.745	62,96%	R\$ 63.523.348,68	25,93%	722.583	
Santo Amaro	11.304	0,93%	R\$ 9.552.984,34	3,90%	14.928	
Santo Antônio de Jesus	11.781	0,97%	R\$ 5.081.721,98	2,07%	13.132	
Senhor Do Bonfim	6.910	0,57%	R\$ 2.648.914,98	1,08%	7.537	
Simões Filho	14.727	1,21%	R\$ 4.567.979,45	1,86%	15.528	
Teixeira De Freitas	14.370	1,18%	R\$ 5.907.626,14	2,41%	15.873	
Valença	10.911	0,89%	R\$ 4.257.265,94	1,74%	11.938	
Vitória Da Conquista	23.357	1,92%	R\$ 7.903.380,77	3,23%	24.955	
	<b>1.219.380</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 245.024.862,12</b>	<b>100%</b>	<b>1.219.380</b>	

## D) REFERENCIAL DE ÁREA

A Planilha Referencial de Área serve como linha de base para atender o que prevê a Resolução Administrativa TRT5 N° 12/2011 em seu artigo 3º, inciso II, alínea f. Foi elaborado levando em consideração o Anexo I - Referenciais de Área e Diretrizes para a Elaboração de Projetos – da Resolução CSJT N° 70/2010, que estabelece a tabela com referenciais de área, conforme apresentado abaixo.

Padrão de Estrutura														
Localidade	Gab. Desembargador	Gab Juiz	WC Magistrado	Sala de Audiência	Assessoria	Oficial de Justiça	OAB	Sala de Advogados	Ministério Público	Defensoria	Outros	Sala de Sessões	Circulação	TOTAL (m²)
Alagoinhas	0	2	2	2	1	5	1	1	0	0	35	0	163	<b>628</b>
Barreiras	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	10	0	68	<b>263</b>
Bom Jesus Da Lapa	0	1	1	1	1	4	1	1	0	0	9	0	69	<b>267</b>
Brumado	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	7	0	60	<b>233</b>
Camaçari	0	4	4	4	4	8	1	1	0	0	56	0	284	<b>1.094</b>
Candeias	0	2	2	2	2	4	1	1	0	0	23	0	134	<b>516</b>
Conceição Do Coité	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	13	0	76	<b>294</b>
Cruz Das Almas	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	10	0	68	<b>263</b>
Euclides Da Cunha	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0	8	0	61	<b>236</b>
Eunápolis	0	1	1	1	1	3	1	1	0	0	14	0	81	<b>311</b>
Feira De Santana	0	6	6	6	6	13	1	1	0	0	88	0	432	<b>1.667</b>
Guanambi	0	1	1	1	0	2	1	1	0	0	11	0	67	<b>257</b>
Ilhéus	0	3	3	3	3	7	1	1	0	0	49	0	235	<b>908</b>
Ipiaú	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	16	0	84	<b>324</b>
Irecê	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	10	0	68	<b>263</b>
Itaberaba	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	8	0	63	<b>243</b>
Itabuna	0	4	4	4	4	9	1	1	0	0	58	0	291	<b>1.121</b>

<b>Padrão de Estrutura</b>														
Localidade	Gab. Desembargador	Gab Juiz	WC Magistrado	Sala de Audiência	Assessoria	Oficial de Justiça	OAB	Sala de Advogados	Ministério Público	Defensoria	Outros	Sala de Sessões	Circulação	<b>TOTAL (m²)</b>
Itamaraju	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	8	0	63	<b>243</b>
Itapetinga	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	12	0	74	<b>284</b>
Jacobina	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	8	0	63	<b>243</b>
Jequié	0	1	1	1	1	3	1	1	0	0	19	0	94	<b>361</b>
Juazeiro	0	2	2	2	2	4	1	1	0	0	30	0	152	<b>587</b>
Paulo Afonso	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0	10	0	67	<b>257</b>
Porto Seguro	0	1	1	1	0	2	1	1	0	0	13	0	72	<b>277</b>
Salvador	29	39	68	39	109	93	3	3	1	1	1359	3	5.709	<b>22.019</b>
Santo Amaro	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	14	0	79	<b>304</b>
Santo Antônio De Jesus	0	1	1	1	1	3	1	1	0	0	11	0	73	<b>280</b>
Senhor Do Bonfim	0	1	1	1	1	3	1	1	0	0	15	0	83	<b>321</b>
Simões Filho	0	2	2	2	2	4	1	1	0	0	31	0	155	<b>597</b>
Teixeira De Freitas	0	1	1	1	1	3	1	1	0	0	12	0	75	<b>290</b>
Valença	0	1	1	1	1	3	1	1	0	0	13	0	78	<b>300</b>
Vitória Da Conquista	0	2	2	2	2	6	1	1	0	0	34	0	166	<b>641</b>

## II) MATRIZ CONJUNTO 2

### A) ESTRUTURA

Este item leva em consideração possíveis alterações na estrutura administrativa do Tribunal, como a criação de novas varas ou aumento do número de magistrados e servidores e a ampliação de competências. A nota atribuída ao item “a” (estrutura) foi de 50% para todas as localidades, em razão da falta de padrão de quantitativo de servidores, ainda não instituído para servidores e competências, avaliados pela Secretaria de Gestão de Pessoas.

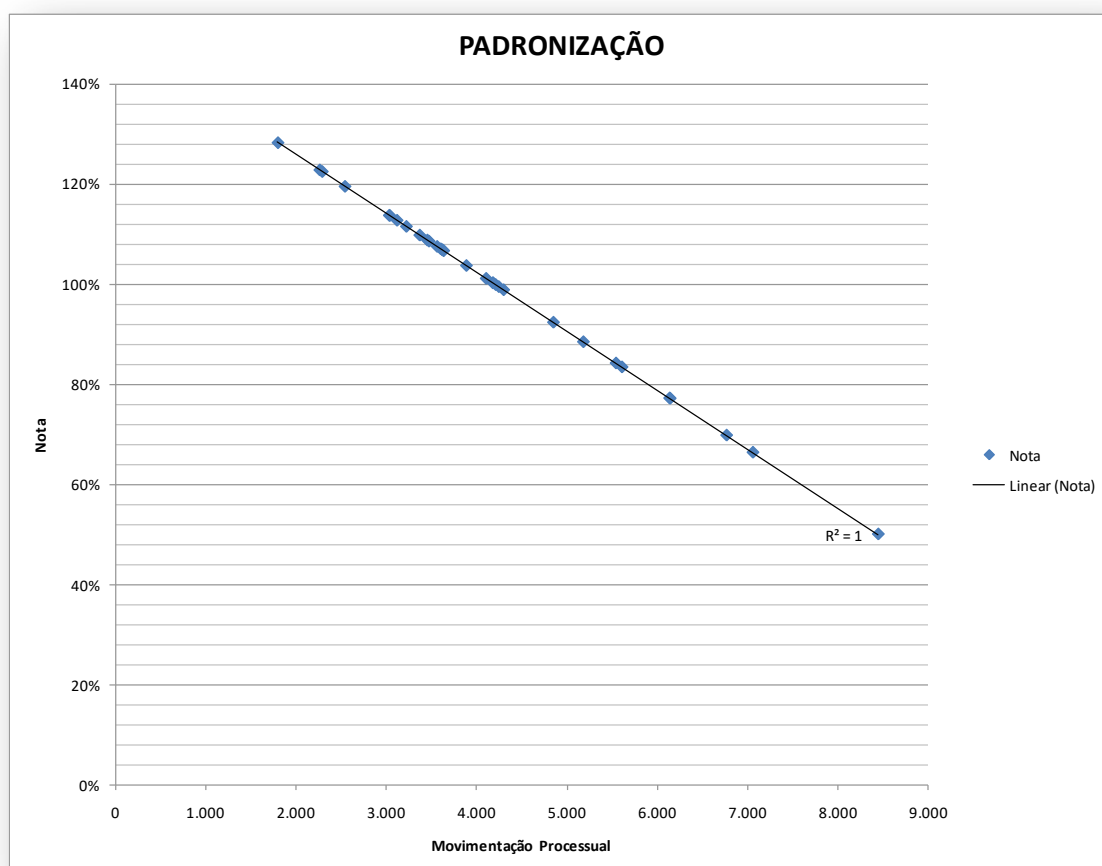
Localidade	a) Estrutura (fonte Gestão de Pessoas)						NOTA A**
	nº Varas	Cálculo Varas	Magistrados	Servidores	Competências	Soma	
Alagoinhas	2	1,00	4	38	0	2,00	50%
Barreiras	1	1,00	1	12	0	2,00	50%
Bom Jesus Da Lapa	1	1,00	1	11	0	2,00	50%
Brumado	1	1,00	2	15	0	2,00	50%
Camaçari	4	1,00	8	67	0	2,00	50%
Candeias	2	1,00	4	37	0	2,00	50%
Conceição Do Coité	1	1,00	2	17	0	2,00	50%
Cruz Das Almas	1	1,00	1	13	0	2,00	50%
Euclides Da Cunha	1	1,00	1	11	0	2,00	50%
Eunápolis	1	1,00	1	15	0	2,00	50%
Feira De Santana	6	1,00	11	103	0	2,00	50%
Guanambi	1	1,00	2	14	0	2,00	50%
Ilhéus	3	1,00	5	50	0	2,00	50%
Ipiaú	1	1,00	2	17	0	2,00	50%
Irecê	1	1,00	2	13	0	2,00	50%
Itaberaba	1	1,00	2	15	0	2,00	50%
Itabuna	4	1,00	8	54	0	2,00	50%
Itamaraju	1	1,00	0	6	0	2,00	50%
Itapetinga	1	1,00	2	15	0	2,00	50%
Jacobina	1	1,00	2	19	0	2,00	50%



Localidade	a) Estrutura (fonte Gestão de Pessoas)						
	nº Varas	Cálculo Varas	Magistrados	Servidores	Competências	Soma	NOTA A**
Jequié	1	1,00	2	18	0	2,00	50%
Juazeiro	2	1,00	4	35	0	2,00	50%
Paulo Afonso	1	1,00	1	14	0	2,00	50%
Porto Seguro	1	1,00	2	18	0	2,00	50%
Salvador	39	1,00	120	1461	0	2,00	50%
Santo Amaro	1	1,00	2	15	0	2,00	50%
Santo Antônio De Jesus	1	1,00	2	16	0	2,00	50%
Senhor Do Bonfim	1	1,00	1	13	0	2,00	50%
Simões Filho	2	1,00	4	32	0	2,00	50%
Teixeira De Freitas	1	1,00	0	16	0	2,00	50%
Valença	1	1,00	2	14	0	2,00	50%
Vitória Da Conquista	2	1,00	4	41	0	2,00	50%

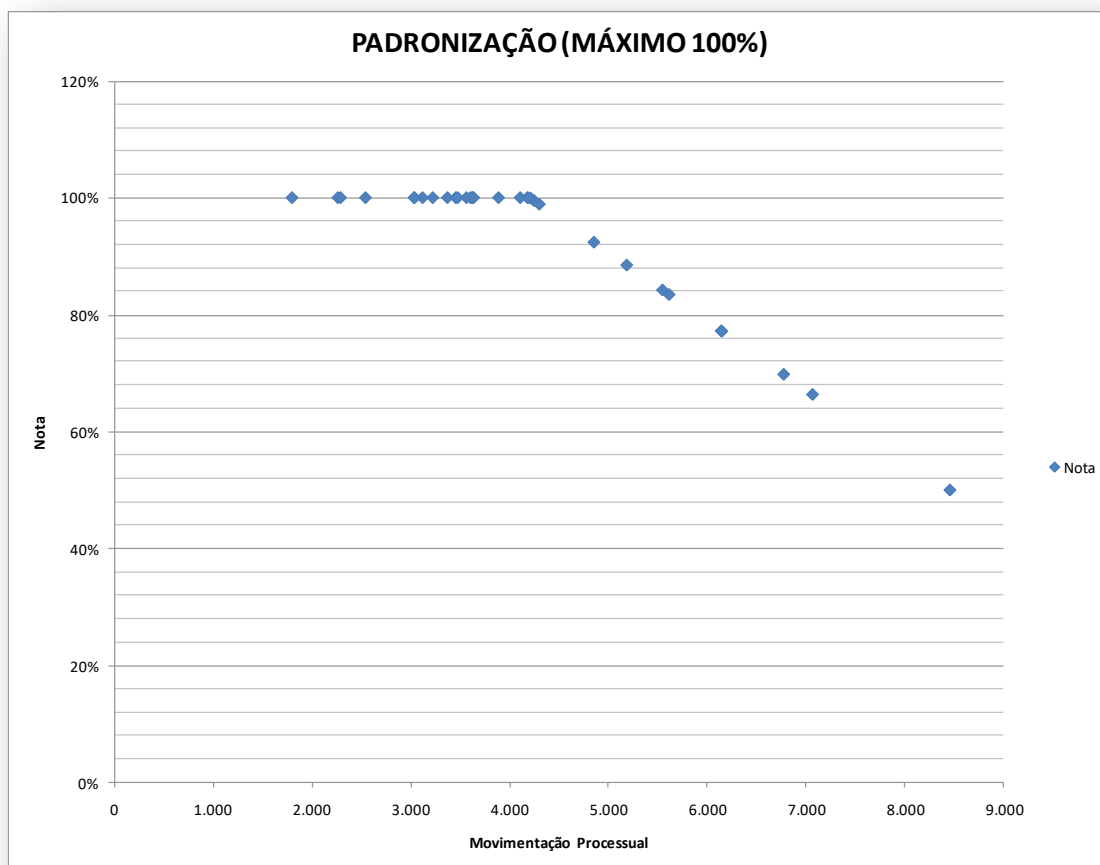
## B) MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL

A nota do item movimentação processual é calculada a partir da padronização (0-100%) do valor bruto encontrado na planilha auxiliar Projeção de Movimentação Processual, apresentada do capítulo anterior. A padronização se dá por progressão linear ( $ax+b$ ), sendo associado dois pontos para determinação da reta: média da movimentação processual e 100% (primeiro ponto) e quantidade máxima de movimentação processual e 50% (segundo ponto).



O gráfico acima demonstra apresenta a regressão linear da nota “b” padronizada, antes do descarte dos valores acima de 100%. Podemos perceber que a relação observada é decrescente o que evidencia que quanto maior a quantidade de processos menor a nota atribuída (inversamente proporcional).

Após a aplicação da nota máxima, temos:



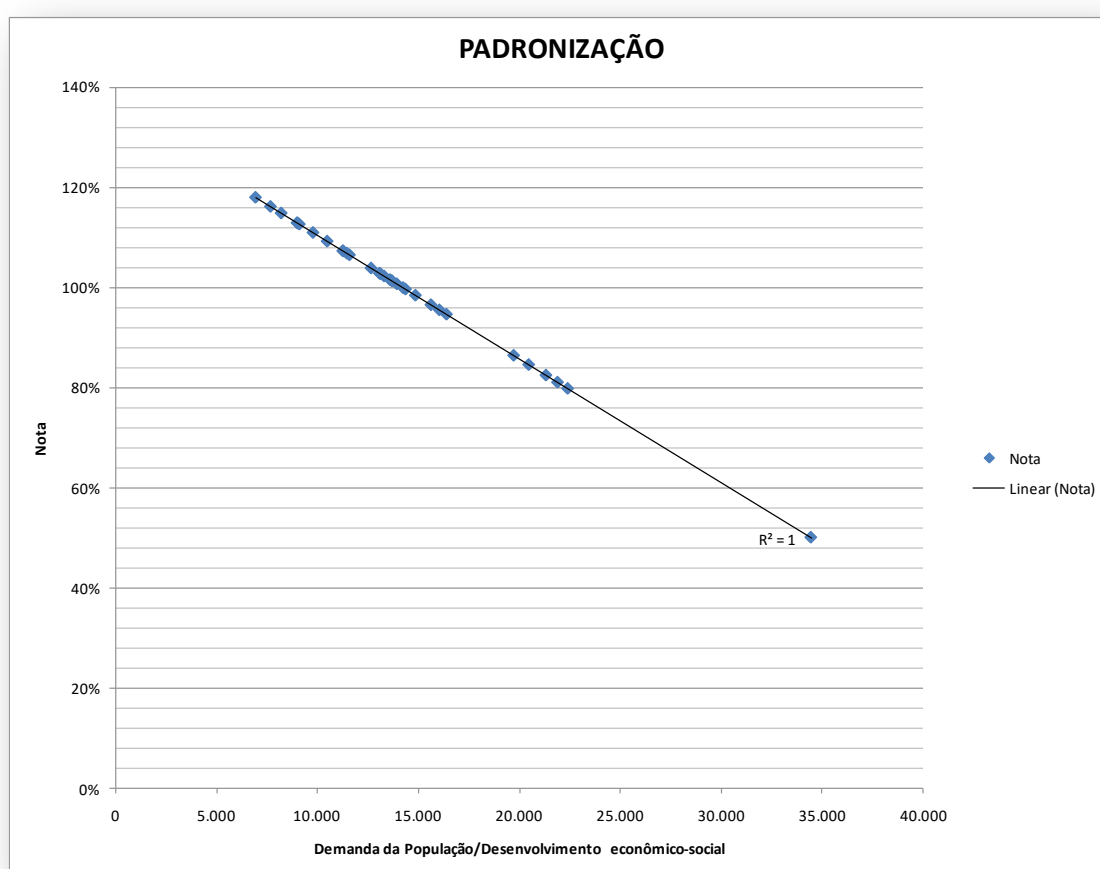
Abaixo, são apresentadas as notas individualizadas:

Localidade	b) Movimentação Processual (média por Vara)	
	Processos	NOTA B*
Alagoinhas	1.058	100%
Barreiras	1.347	94%
Bom Jesus Da Lapa	1.270	98%
Brumado	917	100%
Camaçari	1.101	100%
Candeias	1.027	100%
Conceição Do Coité	1.753	73%

<b>Localidade</b>	<b>b) Movimentação Processual (média por Vara)</b>	
	<i>Processos</i>	<b>NOTA B*</b>
Cruz Das Almas	767	<b>100%</b>
Euclides Da Cunha	978	<b>100%</b>
Eunápolis	1.069	<b>100%</b>
Feira De Santana	1.085	<b>100%</b>
Guanambi	1.105	<b>100%</b>
Ilhéus	781	<b>100%</b>
Ipiaú	1.116	<b>100%</b>
Irecê	1.286	<b>97%</b>
Itaberaba	1.141	<b>100%</b>
Itabuna	1.560	<b>83%</b>
Itamaraju	446	<b>100%</b>
Itapetinga	2.035	<b>58%</b>
Jacobina	1.142	<b>100%</b>
Jequié	1.105	<b>100%</b>
Juazeiro	1.042	<b>100%</b>
Paulo Afonso	803	<b>100%</b>
Porto Seguro	1.853	<b>68%</b>
Salvador	2.190	<b>50%</b>
Santo Amaro	1.348	<b>94%</b>
Santo Antônio De Jesus	1.662	<b>78%</b>
Senhor Do Bonfim	804	<b>100%</b>
Simões Filho	962	<b>100%</b>
Teixeira De Freitas	1.762	<b>72%</b>
Valença	1.508	<b>86%</b>
Vitória Da Conquista	1.447	<b>89%</b>

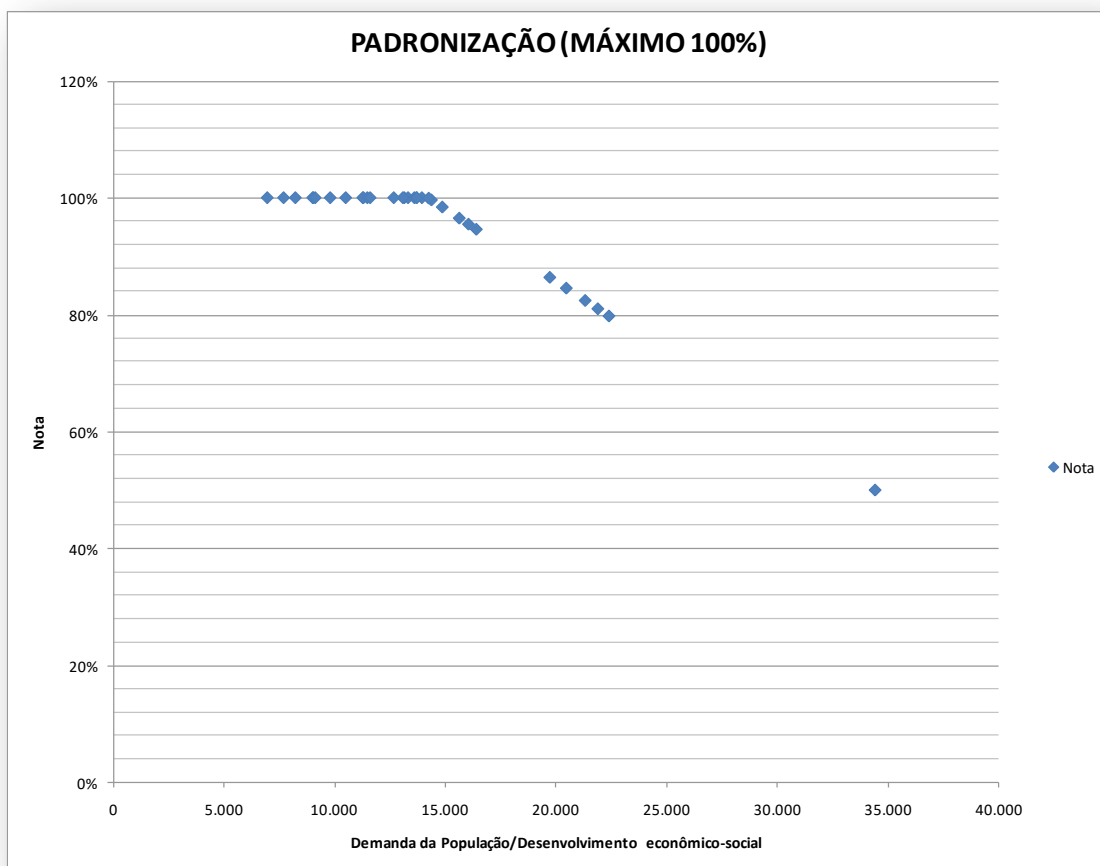
### C) DEMANDA DA POPULAÇÃO/DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL

A nota do item demanda da população/desenvolvimento econômico-social é calculada a partir da padronização (0-100%) do valor bruto encontrado na planilha auxiliar Projeção de Demanda da População Atendida, apresentada do capítulo anterior. A padronização se dá por progressão linear ( $ax+b$ ), sendo associado dois pontos para determinação da reta: média da demanda e 100% (primeiro ponto) e quantidade máxima de demanda e 50% (segundo ponto).



O gráfico acima demonstra apresenta a regressão linear da nota “c” padronizada, antes do descarte dos valores acima de 100%. Podemos perceber que a relação observada é decrescente o que evidencia que quanto maior a quantidade de demanda menor a nota atribuída (inversamente proporcional).

Após a aplicação da nota máxima, temos:



Abaixo, são apresentadas as notas individualizadas:

Localidade	c) Demanda da População/Desenvolvimento econômico-social	
	Demanda	NOTA C*
Alagoinhas	10.402	100%
Barreiras	16.439	63%
Bom Jesus Da Lapa	11.566	95%
Brumado	9.908	100%
Camaçari	11.593	95%
Candeias	8.663	100%
Conceição Do Coité	14.338	77%
Cruz Das Almas	7.070	100%
Euclides Da Cunha	9.416	100%

<b>Localidade</b>	<b>c) Demanda da População/Desenvolvimento econômico-social</b>	
	<i>Demanda</i>	<b>NOTA C*</b>
Eunápolis	9.450	<b>100%</b>
Feira De Santana	9.355	<b>100%</b>
Guanambi	9.482	<b>100%</b>
Ilhéus	6.623	<b>100%</b>
Ipiaú	8.916	<b>100%</b>
Irecê	12.492	<b>89%</b>
Itaberaba	10.244	<b>100%</b>
Itabuna	9.626	<b>100%</b>
Itamaraju	3.554	<b>100%</b>
Itapetinga	12.360	<b>90%</b>
Jacobina	10.176	<b>100%</b>
Jequié	9.516	<b>100%</b>
Juazeiro	8.448	<b>100%</b>
Paulo Afonso	7.700	<b>100%</b>
Porto Seguro	14.383	<b>77%</b>
Salvador	18.528	<b>50%</b>
Santo Amaro	14.928	<b>73%</b>
Santo Antônio De Jesus	13.132	<b>85%</b>
Senhor Do Bonfim	7.537	<b>100%</b>
Simões Filho	7.764	<b>100%</b>
Teixeira De Freitas	15.873	<b>67%</b>
Valença	11.938	<b>92%</b>
Vitória Da Conquista	12.477	<b>89%</b>

## D) POLÍTICA ESTRATÉGICA – USO DO IMÓVEL

A nota do item Política Estratégica – Uso do Imóvel foi apurado atribuindo-se a nota 0% para imóvel alugado, 50% para imóvel cedido e 100% para imóvel próprio. Nas localidades que possuem mais de um imóvel em situação distinta foi aplicada a média ponderada entre as áreas alugadas, cedidas e próprias. Esses dados foram fornecidos pela Secretaria Administrativa, da seguinte forma:

<b>Localidade</b>	<b>d) Política Estratégica - Uso do imóvel (fonte SA)</b>
<b>Localidade</b>	<b>NOTA D</b>
Alagoinhas	100%
Barreiras	100%
Bom Jesus Da Lapa	100%
Brumado	100%
Camaçari	100%
Candeias	100%
Conceição Do Coité	100%
Cruz Das Almas	100%
Euclides Da Cunha	0%
Eunápolis	100%
Feira De Santana	100%
Guanambi	100%
Ilhéus	100%
Ipiaú	100%
Irecê	100%
Itaberaba	0%
Itabuna	100%
Itamaraju	100%
Itapetinga	100%
Jacobina	100%
Jequié	100%
Juazeiro	100%
Paulo Afonso	100%
Porto Seguro	100%
Salvador	50%



<b>Localidade</b>	<b>d) Política Estratégica - Uso do imóvel (fonte SA)</b>
<b>Localidade</b>	<b>NOTA D</b>
Santo Amaro	100%
Santo Antônio De Jesus	100%
Senhor Do Bonfim	100%
Simões Filho	100%
Teixeira De Freitas	100%
Valença	100%
Vitória Da Conquista	100%

## E) POLÍTICA ESTRATÉGICA – CONCENTRAÇÃO/DISPERSÃO

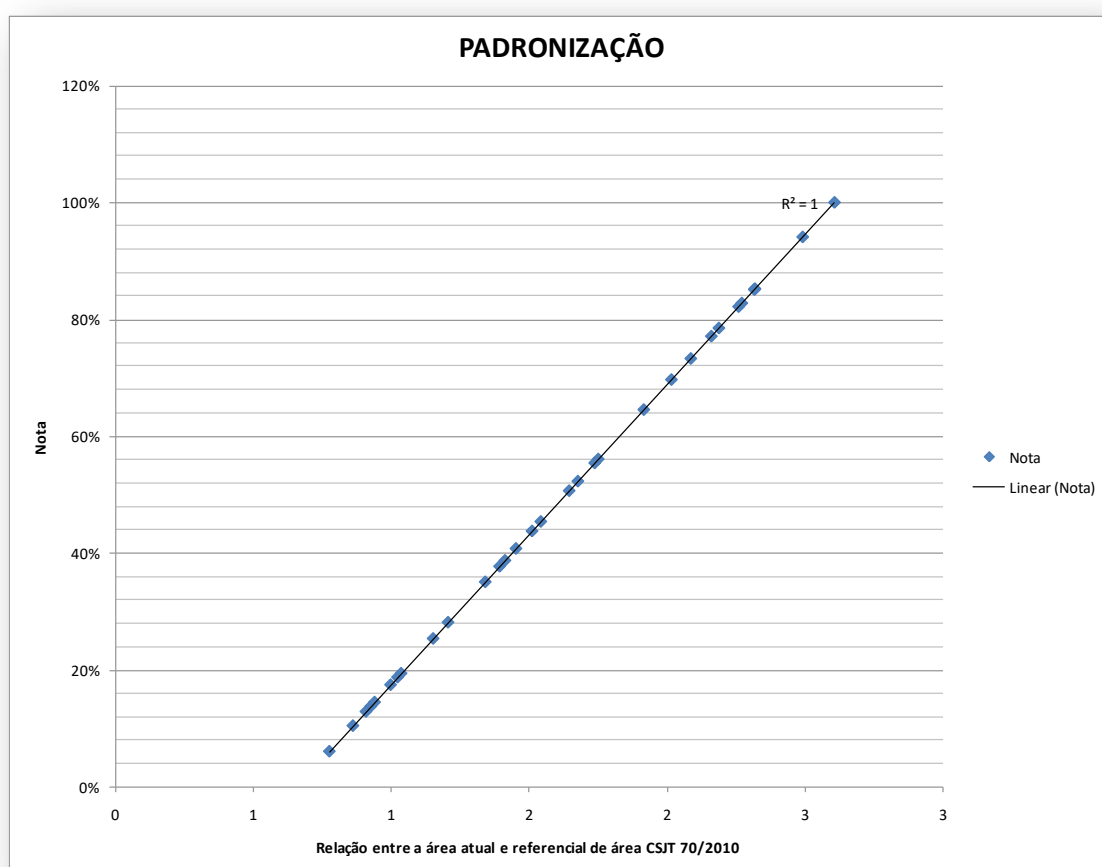
A nota do item Política Estratégica – Concentração/Dispersão foi apurado atribuindo-se a nota 0% para 5 unidades, 25% para 4 unidades, 50% para 3 unidades, 75% para 2 unidades e 100% para 1 unidade. Esses dados foram fornecidos pela Secretaria Administrativa, da seguinte forma:

<b>Localidade</b>	<b>e) Política Estratégica - Concentração/dispersão (fonte SA)</b>
Localidade	NOTA E
Alagoinhas	100%
Barreiras	100%
Bom Jesus Da Lapa	100%
Brumado	100%
Camaçari	100%
Candeias	100%
Conceição Do Coité	100%
Cruz Das Almas	100%
Euclides Da Cunha	100%
Eunápolis	100%
Feira De Santana	75%
Guanambi	100%
Ilhéus	100%
Ipiaú	100%
Irecê	100%
Itaberaba	100%
Itabuna	100%
Itamaraju	100%
Itapetinga	100%
Jacobina	100%
Jequié	100%
Juazeiro	100%
Paulo Afonso	100%
Porto Seguro	100%
Salvador	25%
Santo Amaro	100%

<b>Localidade</b>	<b>e) Política Estratégica - Concentração/dispersão (fonte SA)</b>
Localidade	<b>NOTA E</b>
Santo Antônio De Jesus	100%
Senhor Do Bonfim	100%
Simões Filho	100%
Teixeira De Freitas	100%
Valença	100%
Vitória Da Conquista	100%

## F) REFERENCIAL DE ÁREA

A nota do item referencial de área foi calculada a partir da relação da área construída, informada pela Secretaria Administrativa, e a Planilha Referencial de Área, apresentada do capítulo anterior. Essa relação foi padronizada (0-100%) por progressão linear ( $ax+b$ ), sendo associado dois pontos para determinação da reta: média da relação apurada para todo TRT5 e 50% (primeiro ponto) e relação máxima apurada e 100% (segundo ponto).



O gráfico acima demonstra a regressão linear da nota "f" padronizada. Podemos perceber que a relação observada é crescente o que evidencia que quanto maior a relação de demanda maior a nota atribuída (diretamente proporcional).

Abaixo, são apresentadas as notas individualizadas:

<b>Localidade</b>	<b>f) Referenciais de Área (fonte SA)</b>		
Localidade	Área Atual	Calculo	<b>NOTA F</b>
Alagoinhas	1.424	2,27	<b>66%</b>
Barreiras	573	2,18	<b>63%</b>
Bom Jesus Da Lapa	566	2,12	<b>61%</b>
Brumado	668	2,87	<b>90%</b>
Camaçari	1.455	1,33	<b>29%</b>
Candeias	573	1,11	<b>20%</b>
Conceição Do Coité	609	2,08	<b>59%</b>
Cruz Das Almas	443	1,68	<b>43%</b>
Euclides Da Cunha	337	1,43	<b>33%</b>
Eunápolis	573	1,85	<b>49%</b>
Feira De Santana	1.381	0,83	<b>9%</b>
Guanambi	573	2,23	<b>65%</b>
Ilhéus	930	1,02	<b>17%</b>
Ipiaú	648	2,00	<b>56%</b>
Irecê	588	2,23	<b>65%</b>
Itaberaba	316	1,30	<b>28%</b>
Itabuna	1.896	1,69	<b>43%</b>
Itamaraju	340	1,40	<b>32%</b>
Itapetinga	882	3,11	<b>100%</b>
Jacobina	566	2,33	<b>69%</b>
Jequié	566	1,57	<b>38%</b>
Juazeiro	870	1,48	<b>35%</b>
Paulo Afonso	648	2,53	<b>77%</b>
Porto Seguro	566	2,04	<b>57%</b>
Salvador	42.725	1,94	<b>53%</b>
Santo Amaro	581	1,91	<b>52%</b>
Santo Antônio De Jesus	443	1,58	<b>39%</b>
Senhor Do Bonfim	671	2,09	<b>59%</b>
Simões Filho	823	1,38	<b>31%</b>
Teixeira De Freitas	566	1,95	<b>54%</b>
Valença	566	1,88	<b>51%</b>
Vitória Da Conquista	1.320	2,06	<b>58%</b>

## G) NOVAS TECNOLOGIAS

A nota final do item Novas Tecnologias foi apurado somando-se as notas de 4 subitens (Informática e Telefonia; Eficiência Energética; Segurança; e, Sustentabilidade).

As notas atribuídas a cada subitem obedeceu ao seguinte critério:

- 0% - Nova Tecnologia;
- 12,5% - Atualização de Tecnologia;
- 25,0% - Nenhuma Alteração.

As informações foram prestadas pelas Secretarias de Informática e Administrativa.

Localidade	g) Novas Tecnologias (fontes SA e SI)				NOTA G
	Inf e Telefonia	Efic Energética	Seguran ça	Sustentabili- dade	
Alagoinhas	0,0%	12,5%	12,5%	12,5%	<b>37,5%</b>
Barreiras	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Bom Jesus Da Lapa	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Brumado	0,0%	12,5%	12,5%	12,5%	<b>37,5%</b>
Camaçari	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Candeias	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Conceição Do Coité	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Cruz Das Almas	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Euclides Da Cunha	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Eunápolis	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Feira De Santana	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Guanambi	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Ilhéus	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Ipiaú	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Irecê	0,0%	12,5%	12,5%	12,5%	<b>37,5%</b>
Itaberaba	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	<b>25,0%</b>
Itabuna	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Itamaraju	0,0%	0,0%	12,5%	12,5%	<b>25,0%</b>
Itapetinga	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Jacobina	0,0%	12,5%	12,5%	12,5%	<b>37,5%</b>

<b>Localidade</b>	<b>g) Novas Tecnologias (fontes SA e SI)</b>				
Localidade	<i>Inf e Telefonia</i>	<i>Efic Energética</i>	<i>Seguran ça</i>	<i>Sustentabili- dade</i>	<b>NOTA G</b>
Jequié	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Juazeiro	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Paulo Afonso	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Porto Seguro	0,0%	12,5%	12,5%	12,5%	<b>37,5%</b>
Salvador	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Santo Amaro	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Santo Antônio De Jesus	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Senhor Do Bonfim	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Simões Filho	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	<b>25,0%</b>
Teixeira De Freitas	0,0%	12,5%	12,5%	0,0%	<b>25,0%</b>
Valença	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>
Vitória Da Conquista	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	<b>12,5%</b>

## H) MÉDIA FINAL MATRIZ CONJUNTO 2

O resultado final da Matriz Conjunto 2 é dada pela média aritmética das notas relativas a cada avaliação, por jurisdição, de acordo com o artigo 5º, parágrafo 9 da resolução Administrativa TRT5 Nº 12/2011.

	Localidade	NOTA A	NOTA B	NOTA C	NOTA D	NOTA E	NOTA F	NOTA G	MÉDIA FINAL
1	Salvador	50%	50%	50%	50%	25%	53%	12,5%	41,5%
2	Euclides Da Cunha	50%	100%	100%	0%	100%	33%	12,5%	56,5%
3	Itaberaba	50%	100%	100%	0%	100%	28%	25,0%	57,5%
4	Feira De Santana	50%	100%	100%	100%	75%	9%	12,5%	63,8%
5	Santo Antônio De Jesus	50%	78%	85%	100%	100%	39%	12,5%	66,2%
6	Teixeira De Freitas	50%	72%	67%	100%	100%	54%	25,0%	66,9%
7	Conceição Do Coité	50%	73%	77%	100%	100%	59%	12,5%	67,3%
8	Ilhéus	50%	100%	100%	100%	100%	17%	12,5%	68,5%
9	Santo Amaro	50%	94%	73%	100%	100%	52%	12,5%	68,8%
10	Candeias	50%	100%	100%	100%	100%	20%	12,5%	68,9%
11	Barreiras	50%	94%	63%	100%	100%	63%	12,5%	69,0%
12	Camaçari	50%	100%	95%	100%	100%	29%	12,5%	69,4%
13	Itabuna	50%	83%	100%	100%	100%	43%	12,5%	69,8%
14	Porto Seguro	50%	68%	77%	100%	100%	57%	37,5%	69,9%
15	Valença	50%	86%	92%	100%	100%	51%	12,5%	70,2%



	Localidade	NOTA A	NOTA B	NOTA C	NOTA D	NOTA E	NOTA F	NOTA G	MÉDIA FINAL
16	Juazeiro	50%	100%	100%	100%	100%	35%	12,5%	71,1%
17	Vitória Da Conquista	50%	89%	89%	100%	100%	58%	12,5%	71,2%
18	Jequié	50%	100%	100%	100%	100%	38%	12,5%	71,5%
19	Cruz Das Almas	50%	100%	100%	100%	100%	43%	12,5%	72,2%
20	Simões Filho	50%	100%	100%	100%	100%	31%	25,0%	72,3%
21	Itamaraju	50%	100%	100%	100%	100%	32%	25,0%	72,4%
22	Itapetinga	50%	58%	90%	100%	100%	100%	12,5%	72,9%
23	Eunápolis	50%	100%	100%	100%	100%	49%	12,5%	73,1%
24	Bom Jesus Da Lapa	50%	98%	95%	100%	100%	61%	12,5%	73,7%
25	Ipiaú	50%	100%	100%	100%	100%	56%	12,5%	74,0%
26	Senhor Do Bonfim	50%	100%	100%	100%	100%	59%	12,5%	74,6%
27	Guanambi	50%	100%	100%	100%	100%	65%	12,5%	75,4%
28	Irecê	50%	97%	89%	100%	100%	65%	37,5%	76,9%
29	Paulo Afonso	50%	100%	100%	100%	100%	77%	12,5%	77,0%
30	Alagoinhas	50%	100%	100%	100%	100%	66%	37,5%	79,1%
31	Jacobina	50%	100%	100%	100%	100%	69%	37,5%	79,5%
32	Brumado	50%	100%	100%	100%	100%	90%	37,5%	82,5%

### III) PLANILHA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA

A nota final para cada jurisdição trabalhista é obtida através da média aritmética dos Conjuntos 1 e 2, de acordo com o artigo 6º da resolução Administrativa TRT5 Nº 12/2011.

<b>Prioridade</b>	<b>Localidade</b>	<b>Matriz Conjunto 1</b>	<b>Matriz Conjunto 2</b>	<b>Média Final</b>
1	Euclides da Cunha	52,8%	56,5%	<b>54,6%</b>
2	Salvador	71,0%	41,5%	<b>56,3%</b>
3	Itaberaba	65,7%	57,5%	<b>61,6%</b>
4	Simões Filho	62,9%	72,3%	<b>67,6%</b>
5	Senhor do Bonfim	60,8%	74,6%	<b>67,7%</b>
6	Feira De Santana	74,8%	63,8%	<b>69,3%</b>
7	Juazeiro	68,3%	71,1%	<b>69,7%</b>
8	Camaçari	70,6%	69,4%	<b>70,0%</b>
9	Santo Antônio de Jesus	76,9%	66,2%	<b>71,6%</b>
10	Teixeira De Freitas	81,1%	66,9%	<b>74,0%</b>
11	Barreiras	79,9%	69,0%	<b>74,4%</b>
12	Eunápolis	75,8%	73,1%	<b>74,5%</b>
13	Itamaraju	77,1%	72,4%	<b>74,7%</b>
14	Valença	80,1%	70,2%	<b>75,1%</b>
15	Itabuna	80,7%	69,8%	<b>75,3%</b>
16	Cruz Das Almas	80,1%	72,2%	<b>76,1%</b>
17	Jequié	83,2%	71,5%	<b>77,4%</b>
18	Santo Amaro	86,5%	68,8%	<b>77,7%</b>
19	Candeias	87,4%	68,9%	<b>78,2%</b>
20	Porto Seguro	86,8%	69,9%	<b>78,3%</b>
21	Bom Jesus Da Lapa	83,9%	73,7%	<b>78,8%</b>
22	Jacobina	79,4%	79,5%	<b>79,4%</b>
23	Vitória Da Conquista	87,8%	71,2%	<b>79,5%</b>
24	Guanambi	84,2%	75,4%	<b>79,8%</b>
25	Ilhéus	92,3%	68,5%	<b>80,4%</b>

<b>Prioridade</b>	<b>Localidade</b>	<b>Matriz Conjunto 1</b>	<b>Matriz Conjunto 2</b>	<b>Média Final</b>
26	Irecê	85,1%	76,9%	<b>81,0%</b>
27	Conceição Do Coité	95,8%	67,3%	<b>81,5%</b>
28	Itapetinga	91,3%	72,9%	<b>82,1%</b>
29	Ipiaú	93,6%	74,0%	<b>83,8%</b>
30	Paulo Afonso	93,4%	77,0%	<b>85,2%</b>
31	Brumado	89,7%	82,5%	<b>86,1%</b>
32	Alagoinhas	93,7%	79,1%	<b>86,4%</b>

## Indicador de Prioridade (Construção, reforma ou aquisição) - RA CSJT 70/2010 e RA 12/2011

Prioridade Atual	Prioridade Anterior	Variação	Localidade	Planilha de Avaliação Técnica (complemento)	Disponibilidade do Terreno	Estudo de Viabilidade - Legal	Estudo de Viabilidade - Técnico	Estudo de Viabilidade - Econômico	Estudo de Viabilidade - Social	Estudo de Viabilidade - Ambiental	Projeto Básico	Aprovação - Órgãos Públicos	Média Final
1	1	0	Salvador	43,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	71,9%
2	3	+1	Itaberaba	38,4%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	29,2%
3	2	(-1)	Euclides da Cunha	45,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	22,7%
4	7	+3	Simões Filho	32,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%
5	8	+3	Senhor Do Bonfim	32,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%
6	4	(-2)	Feira De Santana	30,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,4%
7	10	+3	Juazeiro	30,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,2%
8	5	(-3)	Camaçari	30,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,0%
9	11	+2	Santo Antônio de Jesus	28,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,2%
10	9	(-1)	Teixeira De Freitas	26,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,0%
11	15	+4	Barreiras	25,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,8%
12	6	(-6)	Eunápolis	25,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,8%
13	16	+3	Itamaraju	25,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,6%
14	19	+5	Valença	24,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,4%
15	12	(-3)	Itabuna	24,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,4%
16	18	+2	Cruz Das Almas	23,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,9%
17	14	(-3)	Jequié	22,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,3%
18	22	+4	Santo Amaro	22,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,2%
19	13	(-6)	Candeias	21,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,9%
20	23	+3	Porto Seguro	21,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,8%
21	24	+3	Bom Jesus Da Lapa	21,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,6%
22	25	+3	Jacobina	20,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%
23	17	(-6)	Vitória Da Conquista	20,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%
24	26	+2	Guanambi	20,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,1%
25	21	(-4)	Ilhéus	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,8%
26	20	(-6)	Irecê	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,5%
27	27	0	Conceição Do Coité	18,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,2%
28	32	+4	Itapetinga	17,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,0%
29	29	0	Ipiacú	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,1%
30	30	0	Paulo Afonso	14,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%
31	31	0	Brumado	13,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,9%
32	28	(-4)	Alagoinhas	13,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,8%
			<b>Peso*</b>	<b>50,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>20,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>100,0%</b>

\* Peso distribuído conforme análise da Resolução CSJT N. 70/2010:

- Peso de 100%, sendo 50% para cada artigo (4º e 5º) da referida resolução:

- Artigo 4º (50%):

- 20% para o inciso I (terreno e estudos de viabilidade);

- 20% para o inciso II (projeto básico);

- 10% para o inciso III (aprovação órgãos públicos).

- Artigo 5º (50%):

- 25% para o inciso I (conjunto 1);

- 25% para o inciso II (conjunto 2).

Pontuação de Salvador quanto aos Estudos de Viabilidade estão demonstrados no PROAD 5607/2019, nos documentos: 148 (Item 3.6); 150; e, 163 (Item 2.1), bem como no Acórdão do CSJT que dá a validade legal (doc 282).

# **TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5ª REGIÃO**

Coordenadoria de Manutenção e Projetos do TRT-5 - CMP

## **RELATÓRIO PARA PLANO PLURIANUAL DE OBRAS 2020**

---

PLANO PLURIANUAL DE OBRAS DO TRT-5 PARA O EXERCÍCIO DE 2020

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório visa relacionar as obras e serviços de engenharia necessários à prestação jurisdicional, agrupadas pelo custo total e em ordem de prioridade, conforme Planilha de Avaliação Técnica para o Plano Plurianual de Obras do TRT-5, constante no documento 58 do Proad 9956/2018.

## 2. PARÂMETROS NORTEADORES DO PLANO PLURIANUAL DE OBRAS DE 2020

Para a elaboração da planilha de avaliação técnica, conjunto 1 (critérios de avaliação da estrutura física e funcional do imóvel), as unidades do TRT-5 na capital e no interior foram vistoriadas pela Coordenadoria de Manutenção e Projetos do TRT-5 (CMP), antigo Núcleo de Engenharia e Arquitetura, em atendimento à Resolução 70/2010 do CSJT e à Resolução Administrativa nº 12/2011 do TRT-5. Com base nas observações feitas nas vistorias, foram levantadas as principais intervenções necessárias e elaborado orçamento estimativo dos serviços.

A Coordenadoria de Manutenção e Projetos relacionou as demandas atuais de obras e serviços de engenharia do TRT-5; e planejou as demandas a serem realizadas em 2020 e 2021, devendo haver ajustes ao longo do tempo, para adequação aos recursos humanos e materiais disponíveis. O grau de prioridade das obras e serviços de engenharia considerou o indicador obtido através da planilha de avaliação técnica (média aritmética dos conjuntos 1 e 2, de acordo com o artigo 6º da Resolução Administrativa TRT5 nº 12/2011).

## 3. RELAÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA DO TRT-5ª REGIÃO, PARA O EXERCÍCIO DE 2020.

Com base nos orçamentos estimativos, as obras e os serviços de engenharia prioritários listados do Plano Plurianual de Obras de 2020 foram englobados nos Grupos 1, 2 e 3, de acordo com o custo total estimado de cada obra / serviço de engenharia / aquisição:

- Grupo 1 - Obra ou aquisição de imóvel de pequeno porte, cujo valor se enquadre no limite de até quatro vezes o estabelecido no art. 23, I, 'a', da Lei nº 8.666/93
- Grupo 2 - Obra ou aquisição de imóvel de médio porte, cujo valor corresponda ao limite de até quatro vezes o estabelecido no art. 23, I, 'b', da Lei nº 8.666/93
- Grupo 3 - Obra ou aquisição de imóvel de grande porte, cujo valor ultrapasse quatro vezes o limite estabelecido no art. 23, I, 'b', da Lei nº 8.666/93.

Conforme a Resolução 70/2010, o Plano Plurianual de Obras e Aquisições de Imóveis do Tribunal será aprovado pelo seu Pleno ou Órgão Especial, bem como suas atualizações ou alterações; porém, ficam dispensados dessa aprovação os projetos das obras destinadas ao atendimento de casos de emergência e os projetos das obras e as aquisições de imóveis classificadas no Grupo 1, vedado o fracionamento da despesa.

Desta forma, seguem para apreciação do Órgão Especial as obras e serviços de engenharia referentes aos Grupos 2 e 3:

**RELAÇÃO DO PLANEJAMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA DO TRT-5ª REGIÃO, PARA O EXERCÍCIO DE 2020 E SUBSEQUENTES REFERENTES AOS GRUPOS 02 E 03.**

Item	Indicação do imóvel	Nº Proad	Assunto	Descrição do serviço	Valor estimado da intervenção	Situação atual
1	Complexo Empresarial 2 de Julho, em Salvador	5607/2019 e 1711/2020	Reforma e adequação do Complexo Empresarial 2 de Julho, adquirido pelo TRT-5 em 2019, para abrigar a nova sede do TRT da 5ª Região em Salvador - Ba.	Reforma e adequação de imóvel para abrigar as unidades judiciárias e administrativas do TRT da 5ª Região em um só local.	<b>R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais) – Considerando o valor estimado pela SPE em 2019 (R\$ 40.511.822,87), ajustando-se essa estimativa para mais, pois o escopo das intervenções somente estará completo após o projeto executivo a ser contratado pelo TRT-5, e levando em consideração todo o cenário econômico atual e a alta do dólar.</b>	Será licitado em 2020 projeto executivo para as adequações (proad 1711/2020). O Projeto Básico está em fase de obtenção do preço de referência da licitação. O prazo do projeto está estimado em 8 meses. Após a conclusão dos projetos será licitada a obra de reforma.
2	Ed. Coqueijo Costa e Ed. Góes Calmon, em Salvador	6644/2019	Reforma dos sistemas de combate a incêndio dos Ed. Góes Calmon e Ed. Coqueijo Costa.	Reforma dos sistemas de combate a incêndio dos edifícios onde funcionam a 1ª e a 2ª instâncias do TRT-5, em atendimento às normas do corpo de bombeiros.	<b>R\$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais)</b>	Projetos executivos aprovados em abril de 2020. Está em elaboração projeto básico para licitação da obra de reforma do sistema.

#### **4 - CONCLUSÕES**

A tabela com as intervenções previstas foi pautada no indicador de prioridade da planilha de avaliação técnica do Plano Plurianual de Obras do TRT-5 do ano de 2020 (documento 58), conforme determinado na Resolução 70/2010 e na Resolução Administrativa do TRT-5 nº 12/2011. O indicador de prioridade aponta as ações em Salvador como sendo de prioridade número 1.

A Coordenadoria de Manutenção e Projetos está à disposição da Administração, para prestar quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Salvador, 29 de abril de 2020.

Ana Maria Guimarães

Analista judiciário – Apoio Especializado Arquitetura - Mat. 31889

Diretora da CMP – Coordenadoria de Manutenção e Projetos

INTERESSADOS

orocil\_28179 - OROCIL PEDREIRA SANTOS JUNIOR  
ana\_31889 - ANA MARIA BARBOSA GOMES GUIMARAES

Trata-se de atualização do Plano Plurianual de Obras do TRT5, de acordo com a Resolução CSJT 70/2010 (atualizada pela Resolução CSJT 228, de 23/11/2018).

O Plano Plurianual de Obras do TRT5, revisado e aprovado pela última vez por meio da Resolução Administrativa TRT5 16/19, mantém, para o exercício de 2020, a classificação das localidades Salvador, Itaberaba e Euclides da Cunha (nessa ordem) como as que merecem atenção especial, seja pelas condições do imóvel, seja pela circunstância da locação.

A Matriz de Priorização (Indicador de Prioridade-Doc 59. pag. 35)) constante do relatório da Secretaria de Gestão Estratégica indica algumas alterações na ordem de prioridade estabelecida no ano de 2019, a partir de novos dados fornecidos pela Administração, refletidos nas atividades desenvolvidas ao longo do exercício. Com efeito, a mudança de escopo dos contratos de manutenção predial, por demanda, agora a cargo de equipe especializada da Coordenadoria de Manutenção e Projetos, permitiu intervenções mais especializadas e eficientes, com menos custo, ficando, todavia, sem possibilidade de intervenções de maior vulto, isto é, dando maior atenção às situações críticas ou com repercussão estrutural ou com impacto na saúde das pessoas, em razão da restrição orçamentária advinda da EC 95/16.

Ainda assim, foi possível investimento importante na compra e instalação de células fotovoltaicas em 6 unidades do interior do Estado (Conceição do Coité, Ihéus, Ipiau, Candeias, Itabuna e Valença), o que contribuiu sobremaneira para a alteração da priorização mencionada, haja vista os reflexos nos itens “Eficiência Energética” e “Sustentabilidade”, itens esses que vêm sendo avaliados positivamente nos questionários do Conselho Nacional de Justiça e Tribunal de Contas da União. Como é sabido, o excedente de energia produzida nessas localidades será aproveitada pelo próprio regional reduzindo consideravelmente os custos com energia elétrica e, a depender dessa quantidade, permitirá novas tomadas de decisão atinentes a investimentos nesse setor. Importante registrar que a escolha das cidades que receberam a nova matriz energética esta pautada nos levantamentos técnicos das áreas de engenharia e estratégica sem olvidar da priorização estabelecida. Refiro-me às características do telhado do imóvel, condições estruturais do imóvel, radiação solar do município, logística de atendimento/assistência técnica, principalmente.

Não houve durante o exercício de 2019, muito menos há para 2020, intenção de construção ou reforma de grande porte em qualquer das unidades do interior do Estado ou da Capital, haja vista a limitação orçamentária e a suspensão de projetos dessa natureza pelo próprio CSJT. Ressalva apenas para as intervenções nos sistemas de combate a incêndio no Fórum Ministro Coqueijo Costa e Fórum Antônio Carlos Araújo de Oliveira que, neste momento, dependem de aprovação de projetos no Corpo de Bombeiros para início da triagem técnica do que se impõem imediatamente, considerando a expectativa de mudança das instalações para o novo imóvel.

Com relação à jurisdição de Salvador, é atendida pelos imóveis: Fórum Antônio Carlos Araújo Oliveira, Fórum Min. Carlos Coqueijo Costa, Edf. Presidente Médici (Sede Administrativa) e Arquivo Judicial. Na esteira da priorização chancelada pela Resolução Administrativa TRT 16/19, alinhada às diretrizes da Resolução CSJT 70/10, para a hipótese de aquisição de imóvel, o TRT5



encerrou o exercício de 2019 com pleno êxito na aquisição de imóvel denominado Complexo 2 de Julho, que abrigará todas unidades de Salvador, tudo regularmente aprovado pelo Plenário do CSJT e sem pendências junto ao Tribunal de Contas da União.

Trata-se da primeira etapa da solução sinalizada pelo próprio CSJT, embasado na sua auditoria (CCAUD-Coordenadoria de Controle e Auditoria), ou seja, compra do equipamento, sem adaptação. Dita aquisição implicou imediatamente novas ações, a partir deste exercício de 2020, de modo a viabilizar, em 2021, a licitação para a contratação de empresa que promoverá a adaptação do imóvel às necessidades deste Tribunal, em consonância com Programa de Necessidades formalmente instituído.

As informações afetas ao procedimento de identificação de imóvel e protocolos que resultaram a concretização da avença encontram-se atualizadas e disponíveis no link TRANSPARÊNCIA, no sítio deste Tribunal – <https://www.trt5.jus.br/chamamento-para-nova-sede-trt5>.

Referida solução contempla três etapas, a saber, a aquisição do imóvel (2019), a contratação de projeto executivo que norteará a licitação da adaptação do imóvel (2020) e a contratação da empresa que realizará os serviços de adaptação (2021/2022).

Nesse passo, a Administração autuou o proad 1711/20, que intenciona a contratação de empresa especializada para a elaboração de projeto executivo que norteará a elaboração do projeto básico para as adaptações do imóvel, em 2021, considerando que a Caixa Econômica Federal, atual locadora, sairá do imóvel em junho/2021.

O recurso para a contratação desse projeto executivo foi devidamente planejado na Proposta Orçamentária 2019/2020 e será executado neste exercício, e a ação orçamentária específica para o serviço de adaptação, em 2021, também está cadastrada no SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (Ação 10.15106.02.122.033.NO74) e integrará a documentação deste Tribunal quando do encaminhamento da Proposta Orçamentária Prévia 2020/2021, no momento oportuno

Diante do exposto, obtida a nota final para cada jurisdição (doc. 58 e 59) e apresentada a expectativa de intervenções (doc. 61), encaminho o Plano Plurianual de Obras TRT5/2020, devidamente atualizado, nos termos dos arts. 6o e 8o da RA TRT5 12/11, sugerindo a inclusão em pauta.

À consideração superior.

Em 30.04.20

Tarcísio Filgueiras

## RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA TRT5 nº 016, DE 02 DE JUNHO DE 2020

Aprova a atualização do Plano Plurianual de Obras do TRT da 5ª Região.

**O ÓRGÃO ESPECIAL DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA QUINTA REGIÃO**, reunido em sua 2ª Sessão Virtual deste exercício, realizada no período de 18 a 22 de maio de 2020, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo como Presidente a Excelentíssima Senhora Desembargadora **Dalila Nascimento Andrade**, com a presença do Representante do Ministério Público do Trabalho, Excelentíssimo Senhor Procurador **Luís Carlos Gomes Carneiro Filho**, e dos Excelentíssimos Senhores Desembargadores **Jéferson Muricy, Alcino Felizola, Luíza Lomba, Paulino Couto, Ana Lúcia Bezerra, Vânia Chaves, Yara Trindade, Renato Simões, Edilton Meireles e Léa Nunes**; considerando os documentos constantes do Proad nº 9956/2018 e as disposições contidas na Resolução nº 114/2010 do Conselho Nacional de Justiça, na Resolução nº 70/2010 (atualizada pela Resolução nº 228, de 23/11/2018), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, e na Resolução Administrativa TRT5 nº 12/2011;

**RESOLVE, por unanimidade:**

**APROVAR** a atualização do Plano Plurianual de Obras do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Salvador, 02 de junho de 2020

**Dalila Nascimento Andrade**  
Desembargadora Presidente do TRT da 5ª Região

Certifico que esta Resolução Administrativa foi divulgada no Diário da Justiça *eletrônico* do TRT da 5ª Região na edição de 2/6/2020.

Amanda Valois Fechine  
Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial